

A TRAJETÓRIA DA EJAI EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO

Lindava Gouveia Nascimento ¹

Francivaldo dos Santos Nascimento ²

Janaína de Castro Azevedo ³

RESUMO

Este artigo se materializa a partir de uma experiência em coordenação pedagógica, a qual foi possível acompanhar o processo de reimplantação da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) em um município paraibano. Após passar anos sem ofertar tal modalidade, negando à população a possibilidade de retornar aos estudos e /ou a conclusão dos mesmos, postergando o direito à educação pública, a quem não conseguiu frequentar os espaços formais de ensino e aprendizagem. Tornou-se necessário realizar entrevistas com os responsáveis pela volta da modalidade na rede municipal para dimensionar o entendimento da ausência desta política pública de educação. Nesse sentido, o objetivo é descrever as percepções sobre a reimplantação e funcionamento da EJAI a partir dos diferentes sujeitos e olhares. A pesquisa tomou como referência empírica uma rede municipal de ensino da cidade do interior da Paraíba. Os sujeitos da pesquisa foram constituídos por dois secretários municipais de educação, uma coordenadora pedagógica, quatro professores e dois gestores escolares. A pesquisa trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, como fonte foram utilizados documentos e entrevistas semiestruturadas. Em toda a pesquisa, a abordagem teórica baseia-se, sobretudo, nos estudos de Paulo Freire entre outros que contribuem para ampliar as discussões sobre a temática. Pelos dados e análises realizadas, os resultados apontam para a necessidade de intensificação de ações para dar condições de permanência aos estudantes, bem como a criação de condições para continuar o processo de inclusão escolar. Além disso, os dados apontam a necessidade de mais investimentos e implantação de políticas públicas de maior alcance que atendam às necessidades dos sujeitos envolvidos neste processo de escolarização.

Palavras-chave: EJAI, Acesso, Permanência, Processo de inclusão.

INTRODUÇÃO

O Ensino de Jovens e Adultos de Inclusão (EJAI) é uma modalidade educacional destinada a oferecer oportunidades de aprendizagem para jovens e adultos que não tiveram a chance de concluir a educação básica na idade apropriada. Essa modalidade é uma alternativa importante para promover a inclusão social e a valorização da educação.

¹ Graduação em Licenciatura em Letras e Pedagogia, Mestrado em Educação, Doutora em Educação – UFPB, Professora da Educação Básica na Secretaria de Educação do Estado da Paraíba e da Prefeitura Municipal de Areia – PB. E-mail: lindalvagouveiag@gmail.com;

² Graduação - UEPB, mestrado - UFPB e doutorado (UNINOVE) em Administração. Professor do Campus III da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, francivaldon@gmail.com;

³ Graduação em Licenciatura em Letras e Mestrado em Letras UFPB. Coordenadora da Secretaria de Educação da Rede Municipal de Areia – Paraíba, SEDUC/AREIA/PB, nucleopedagogicoareiapb@gmail.com

O EJAÍ tem como objetivos principais proporcionar a oportunidade de estudo para aqueles que, por diversas razões, não puderam completar sua formação educacional na idade adequada; Considerar as vivências e os contextos de vida dos alunos, adaptando os conteúdos e as metodologias de ensino para atender às necessidades de cada um; Promover uma educação que tenha relevância na vida dos alunos, ligando o conhecimento teórico à prática e ao cotidiano e Reconhecer e valorizar as experiências e conhecimentos prévios dos alunos, integrando-os no processo de aprendizagem.

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAÍ), na rede municipal de Areia, está vinculada à Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) que tem a função de garantir o acesso, a permanência e a continuidade dos estudos a jovens, adultos e idosos como um direito de todos ao longo da vida, por meio de uma proposta político pedagógica baseada na concepção emancipatória de educação, pautada na missão de garantir uma educação com equidade, igualdade e protagonismo dos estudantes que nortearão o trabalho pedagógico nos processos formativos permanentes, no assessoramento às unidades educacionais e no acompanhamento pedagógico das unidades escolares que ofertam tal modalidade de ensino. Ao olharmos para a trajetória da Educação de Jovens, Adultos e Idosos percebemos o quanto este campo é marcado por profundos entraves e percalços.

A modalidade na rede municipal de Areia passou mais de dez anos sem ofertar a população devido, essencialmente, às dificuldades enfrentadas, dentre elas: evasão, baixo rendimento escolar, matrículas realizadas e não efetivadas com a presença escolar, alunos diversas vezes matriculados na mesma turma, dificuldades com a logística de funcionamento da escola, fragilidade na formação docente, dificuldades para orientação e acompanhamento da prática docente.

METODOLOGIA

A pesquisa pautou-se numa abordagem qualitativa com a realização de entrevistas semiestruturadas com perguntas direcionadas a cinco professores da EJAÍ, a cinco estudantes e uma coordenadora escolar com o intuito de verificar discursos acerca da motivação na sala de aula em uma unidade da rede pública do município de Areia-Paraíba.

No âmbito da pesquisa foi realizada uma pesquisa bibliográfica através da consulta de materiais já publicados, constituídos principalmente de livros e artigos de revistas (MINAYO, 2001) visando fortalecer a discussão do tema. Após a verificação da pertinência da temática abordada, foi realizado um estudo qualitativo, constituído por descrição, do tipo relato de experiência, por meio de uma pesquisa de campo com

abordagem qualitativa. Para Ribeiro (2008, p. 05), esta se configura como uma situação natural, sendo rica em dados descritivos, que são obtidos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, desta forma enfatiza o processo mais do que o produto, havendo a preocupação em descrever a perspectiva dos participantes de forma flexível e contextualizada.

No decorrer da pesquisa, os dados foram interpretados e analisados de forma quantitativa através da tabulação dos dados e interpretação das respostas colhidas durante a aplicação do questionário aos professores. Posteriormente as mesmas foram qualificadas e agrupadas em categorias de acordo com as sugestões de Bardin (2009) e Minayo (2001).

O Locus da Pesquisa

Esta pesquisa teve o intuito de discutir sobre a trajetória de um município para a prática de ensino na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) em uma rede escolar, na Paraíba, apresentando encaminhamentos sobre o processo de formação de professores.

Este texto parte da tese de que reimplantar uma política pública voltada ao ensino na EJAI visa aperfeiçoar técnicas pedagógicas, metodologias de ensino que possibilitem a permanência desses educandos na escola, proporcionando-lhes um ensino significativo, que os levem à análise crítica dos fatos abordados em sala de aula e do seu meio social. Moura (2023) destaca que essa modalidade de ensino tem despertado o interesse de pesquisadores com intuito de contribuir com suas especificidades contribuindo assim com a formação continuada dos professores.

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), na rede municipal de Areia, está vinculada à Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) que tem a função de garantir o acesso, a permanência e a continuidade dos estudos a jovens, adultos e idosos como um direito de todos ao longo da vida, por meio de uma proposta político pedagógica baseada na concepção emancipatória de educação, pautada na missão de garantir uma educação com equidade, igualdade e protagonismo dos estudantes que nortearão o trabalho pedagógico nos processos formativos permanentes, no assessoramento as unidades educacionais e no acompanhamento pedagógico das unidades escolares que ofertam tal modalidade de ensino.

Ao olharmos para a trajetória da Educação de Jovens, Adultos e Idosos percebemos o quanto este campo é marcado por profundos entraves e percalços. A modalidade na rede municipal de Areia passou mais de dez anos sem ofertar educação a

população devido, essencialmente, as dificuldades enfrentadas, dentre elas: evasão, baixo rendimento escolar, matrículas realizadas e não efetivadas com a presença escolar, alunos diversas vezes matriculados na mesma turma, dificuldades com a logística de funcionamento da escola, fragilidade na formação docente, dificuldades para orientação e acompanhamento da prática docente.

Nos anos de 2021-2024, a Secretaria de Educação da rede municipal de Areia – Paraíba, encampou um processo de reestruturação, aperfeiçoamento e fortalecimento da modalidade. Atualmente, essa modalidade de ensino é ofertada em 07 (sete) escolas municipais e apresenta os seguintes dados de acordo com as informações no Censo Escolar nos anos de 2021 - 820 alunos, no ano de 2022 - 716 alunos, 683 matrículas em 2023, e no ano de 2024 consolidou-se 665.

A legitimação da EJAI no âmbito municipal ocorreu por meio da Lei nº 1.041/2021 que estabelece as normas para a oferta da Educação de Jovens e Adultos, em nível de Ensino Fundamental, na rede de escolas públicas municipais mediante oportunidades educacionais adequadas às suas características, interesses, necessidades, condições de vida e de trabalho.

Atendendo às determinações da Resolução CNE/CEB nº 01 de 05 de julho de/2000, a qual estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, destaca-se no parágrafo único do Art. 5º que “a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio” e com respaldo na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (2014-2024), em particular a Meta 9, que estabelece: “até o final da vigência deste PNE, ISSN: 2358-8829 erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional”.

Dentre outras funções, aponta nas estratégias 9.3 a necessidade de “implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica”, a SEDUC/Areia criou uma Matriz Curricular de Referência da EJAI. A Proposta de Referência da EJAI tem como objetivo geral elevar o nível de aprendizagem, reafirmando os educandos como sujeitos de direitos, respeitando suas especificidades. Para isso, apresenta um conjunto de competências e descritores a serem desenvolvidas por meio dos conteúdos necessários a cada ano/série, alinhados ao mundo do trabalho e

a formação para cidadania, buscando compreender a Educação de Jovens e Adultos, em sua globalidade e em suas particularidades.

A Proposta visa compreender a EJAI em sua globalidade, e em suas particularidades. Ela está dividida em três pilares: Formação Básica, Orientação para o trabalho e Formação para Cidadania. A Formação Básica trata, respectivamente, de: Ciências Humanas, Língua Portuguesa, Ciências da Natureza, Arte, Inglês e Matemática.

A Orientação para o trabalho é contemplada nos eixos temáticos: Cultura e trabalho, Globalização e trabalho, Tecnologia e trabalho, Qualidade de vida, Meio ambiente e trabalho, Consumo e trabalho, Segurança e saúde e Tempo livre e trabalho. Enquanto que a Formação Cidadã focaliza o eixo: Educação e Cidadania. Esta Proposta foi organizada em duas partes.

A primeira parte contempla a Proposta Curricular do 1º segmento da EJAI, a qual abrange os seguintes componentes curriculares: Arte, Língua Portuguesa, Ciências da Sociedade e da Natureza e Matemática. A segunda parte apresenta a Proposta Curricular do 2º segmento da EJAI, a qual contempla os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, Matemática, Ciências, História e Geografia.

Nos itens relacionados a organização didática e a avaliação, as Propostas estão distribuídas em: eixos, conteúdos, competências, descritores e sugestões metodológicas. Para cada competência são elencados os descritores que os alunos devem desenvolver. Esses descritores não se referem a situações didáticas isoladas, portanto, pode ser desenvolvido em diferentes situações e, no planejamento, pode envolver atividades com diferentes descritores, de diferentes competências do mesmo componente curricular.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Ciclo de Políticas e a Reimplantação da EJAI

O ciclo de políticas constitui uma abordagem analítica fundamental no campo da administração pública, especialmente no contexto da reimplantação de políticas públicas de educação. Diversos autores têm dedicado suas pesquisas a esclarecer a importância e as aplicações desse ciclo para assegurar a eficácia e a sustentabilidade das políticas educacionais.

Um dos nomes mais proeminentes nesse campo é Stephen Ball, que, juntamente com outros teóricos como Richard Bowe, desenvolveu a teoria do ciclo de políticas nos

anos 90. Sua obra enfatiza a natureza complexa e multifacetada das políticas públicas, descrevendo-as como processos contínuos que envolvem múltiplos atores e contextos.

De acordo com Ball, o ciclo de políticas pode ser dividido em várias fases interconectadas: formulação, implementação, avaliação e reavaliação. Cada uma dessas etapas desempenha um papel crucial na reimplantação de políticas educacionais. Durante a fase de formulação, por exemplo, os responsáveis pelas políticas analisam os dados e evidências existentes para desenvolver propostas que atendam às necessidades identificadas. Já na implementação, é vital garantir que as políticas sejam adaptadas ao contexto local, envolvendo educadores, gestores escolares e comunidades na execução das iniciativas.

Outro autor significativo nesse campo é Paulo Freire, que, embora seja mais conhecido por sua pedagogia crítica, também oferece insights valiosos sobre a reimplantação de políticas educacionais. Freire argumenta que a educação deve ser um processo dialógico e participativo, sendo essencial considerar a voz de todos os envolvidos — estudantes, professores, pais e a comunidade em geral — na elaboração e execução de políticas. Esse enfoque pode ser integrado ao ciclo de políticas para garantir que as soluções sejam contextualizadas e atendam às realidades específicas das diferentes comunidades.

Além desses teóricos, Michael Fullan é outro autor relevante, particularmente no que tange à implementação de reformas educacionais. Fullan destaca a importância do desenvolvimento profissional contínuo dos educadores e da criação de um ambiente colaborativo nas escolas para o sucesso das reformas. Ele argumenta que, sem o apoio e a capacitação adequados, as políticas de reimplantação estão fadadas ao fracasso.

Sendo assim, a aplicação do ciclo de políticas na reimplantação de políticas públicas de educação revela-se essencial para a criação de sistemas educativos mais eficazes e equitativos. Através das contribuições de autores como Stephen Ball, Paulo Freire e Michael Fullan, é possível compreender a necessidade de um processo contínuo e dinâmico que considere a complexidade das práticas educativas e as especificidades dos contextos locais. Dessa forma, é possível promover mudanças significativas e duradouras na educação pública.

A rede municipal de Areia-Paraíba, ao planejar reimplantar uma política pública de educação, atentou para tarefa complexa que demanda análise cuidadosa e planejamento meticuloso. Com esta proposta para o ensino, observou-se que o ciclo de

políticas é uma metodologia eficaz para guiar este processo, dividindo-o em fases bem delineadas que facilitam sua execução e monitoramento.

Primeiro a rede de ensino pensou na formulação, onde se identifica a necessidade de reimplantar uma política educacional existente. Na qual, realizou um diagnóstico situacional que considerou os desafios e oportunidades presentes no contexto educacional atual. A partir daí, desenvolveu uma nova proposta ajustada às diretrizes da política original com base em dados concretos e evidências científicas.

Após planejar a política, a rede iniciou a fase de implementação. Esta etapa inclui a definição de estratégias operacionais, alocação de recursos financeiros e humanos, e a criação de um cronograma detalhado para a execução das atividades propostas. A capacitação de profissionais e a comunicação eficaz entre todos os atores envolvidos são fatores críticos para garantir que a implementação ocorra sem grandes percalços.

O momento sucessivo após a implementação, é a avaliação da política que deve ser continuamente monitorada e avaliada. O monitoramento envolve a coleta regular de dados para acompanhar o progresso das ações implementadas, enquanto a avaliação analisa a eficácia e eficiência dessas ações. Para isso, é fundamental estabelecer indicadores de desempenho claros e mensuráveis. Essa fase permite ajustes e correções de rumo conforme necessário, garantindo que a política atinja seus objetivos iniciais.

A fase final do ciclo de políticas é o reajuste, onde se revisam os resultados obtidos e se faz a retroalimentação para aprimorar a política. Essas informações orientam futuras reformulações e novas implementações, fechando assim o ciclo de maneira contínua e dinâmica.

A reimplantação de uma política pública de educação, quando guiada pelo ciclo de políticas, torna-se um processo estruturado e adaptável às mudanças contextuais. Cada fase do ciclo — formulação, implementação, monitoramento, avaliação e reajuste — desempenha um papel fundamental na criação de um sistema educacional mais eficiente e eficaz. Espelhados nesse modelo, os gestores públicos podem assegurar que suas ações realmente atendam às necessidades da comunidade escolar, proporcionando uma educação de qualidade para todos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oferta da EJAI na rede municipal de Areia tem avançado em termos qualitativos e quantitativos. Quando entrevistados, os secretários de educação da rede que atuaram nestes quatro anos trazem esclarecimentos voltados à negação do direito à educação e à

dívida que tem com elas. Segundo a Secretária de Educação, S1, que reimplantou a política pública educacional

“A Educação de Jovens, Adultos e Idosos é uma correção de uma dívida da sociedade com as pessoas que lhe foram negadas o acesso e a permanência na educação. É um legado de aprendizagens que ficaram esvaziadas no tempo escolar, desde a educação infantil até o último ano escolar da educação básica”.

Com um olhar que caminha na mesma vertente, o Secretário de Educação que deu continuidade à política reimplantada afirma que

“a modalidade voltou a partir da sensibilidade de verificar a necessidade de oportunizar a formação escolar às inúmeras pessoas da nossa cidade que não tiveram condições de prosseguir com seus estudos na idade certa. E de dar condições para que as mesmas voltassem a sonhar sonhos antigos e de tentar recuperar oportunidades no mercado de trabalho. Mas reconheço, que alguns buscam em nossa rede a socialização com o outro, o engajamento social”.

Diante desta realidade, a Secretaria de Educação aderiu ao Programa Busca Ativa, cujo objetivo era trazer esses estudantes novamente ao convívio escolar. Os dados apontam que em 2021 conseguiu matricular, ou seja, resgatar 750 alunos para a EJAI. Para os Gestores escolares, a ação do Busca Ativa representou:

G1 “Foi muito gratificante bater na porta do aluno e ver que ele deseja retornar e até nos recebem com surpresa em sua porta. Alegam que o cansaço da vida o afasta da escola, mas deseja que seus filhos estudem”.
G2 “ A Busca Ativa nos dá lições do quanto fomos beneficiados ao ter conseguido ultrapassar dificuldades e se formar. Trazer essas pessoas para a escola é dar dignidade à pessoa humana, é fazer um trabalho humanizado”

Na continuidade de ações e de legalidade para a modalidade foi necessário aprovar a Lei nº 1.041/2021 que estabelece as normas para a oferta da Educação de Jovens e Adultos, em nível de Ensino Fundamental no município de Areia – Paraíba, que transformou a Eja em ensino semipresencial para facilitar a presença do estudante no meio escolar, para que o mesmo não desista de estudar. Esta ação fez com que os índices de evasão escolar se tornassem reduzidos, pois é uma chance de tornar a modalidade mais acessível. Para a Coordenadora Pedagógica da EJAI:

“ A luta da Ejai é uma política social que nasce da negação de direitos. Nasce do desejo de fazer justiça social, de dar condições de formação escolar ao povo excluído do ambiente escolar. Surge de uma demanda excluída da sociedade e atende a uma população, muitas vezes, marginalizadas ou que sofrem discriminação ou preconceito na sociedade. A educação surge como uma alternativa para dar condições de igualdade a classes desiguais”.

Tornar o ensino semipresencial foi apenas o primeiro passo para propiciar o acesso à escola. Mas foi necessário também, pensar no currículo da Educação de Jovens e Adultos, e para esta necessidade foi preciso dar o segundo passo ao criar a Matriz Curricular, onde se pensou no tratamento teórico-metodológico capaz de atender ao perfil dos alunos da rede. Para os professores:

P1 “o ensino semipresencial ajuda o aluno a ter mais disponibilidade de se fazer presente na escola. Quando pensamos que ele pode ficar dois dias para realizar a sua rotina pessoal já o toca a ver chance de não se cansar na sala de aula”.

P2 “Mudar a quantidade de aulas, foi essencial para o aluno não evadir da escola. Eu faço atividades e os deixo à vontade para solicitar orientação pelo zap. Alguns procuram, outros por falta de celular e internet não solicitam atendimento.

A terceira iniciativa foi quando os estudantes precisavam comprovar os estudos, criou-se por meio do Conselho Municipal de Educação uma avaliação para Certificação de Estudos. Esta iniciativa promoveu a comprovação de estudos e permitiu que as unidades escolares emitissem históricos escolares. Para os gestores:

G1 “ a avaliação que certifica estudos resolveu problemas com o histórico escolar. Agora temos notas para preencher o formulário e o aluno não perde”

G2 “ muitos alunos não tinham históricos de outras escolas, inclusive, que foram fechadas em outra gestão. A certificação fez justiça para o aluno que não podia comprovar estudos”.

A Educação de Jovens e Adultos também investe na formação continuada de professores, com planejamentos, com participação em Fóruns e Seminários voltados à modalidade. Para os professores:

P3 “ A participação em eventos acadêmicos, jornada pedagógica e planejamento mensal nos capacita a lidar com o estudante na sala e ajuda para promover aprendizagens significativas”

P4 “ As atividades de planejamento e as capacitações oferecidas pela SEDUC nos ajuda a enfrentar os desafios permanentes próprios da modalidade”.

Em 2023, a Secretaria de Educação promoveu o I Seminário da Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de Areia. Deu continuidade a este evento em 2024 com o II Seminário que propiciou momentos de formação docente, além de alcançar o corpo discente que participou do momento de Encontros e Reencontros com homenagens aos estudantes e com depoimentos significativos para a compreensão do perfil dos alunos da rede municipal de Areia. Segundo a Coordenadora da EJAI:

“Trazer um evento de tal magnitude significa que a rede está se propondo a ofertar o melhor, pois parte de uma discussão da teoria e prática para a constante reflexão do fazer docente e da profissionalidade. Dar voz aos docentes e ouvir são ações que precisam se efetivar no ambiente escolar para que consigamos compartilhar saberes e construir sonhos”.

Mas afinal, o que define a Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Areia? A palavra AVANÇO. Estamos avançando a partir de quatro vertentes: Oferta, Currículo, Ensino Semipresencial, e Certificação de Estudos. Em termos quantitativos, inicialmente, em 2021, tínhamos 820 estudantes, 2022 contava com 716, em 2023 foram 683 e 2024 tem 665 matriculados. Estes dados representam que uma boa parte deste público tem obtido sucesso escolar e que a rede tem cumprido com a sua função social. Para o Professor P1

“Estou lecionando na Ejaí desde 2021 e tenho alunos que já avançaram para o Ensino Médio e outros já conseguiram comprovar estudos e estão no mercado de trabalho. É gratificante ver a justiça social na vida do outro, é significado fazer parte e ser contribuinte da realização de um sonho adormecido, de uma voz silenciada”.

Quando observamos os aspectos qualitativos, temos nos aproximado de uma educação social referenciada ao ofertar a modalidade e dar as condições para os alunos manterem-se no espaço escolar. Aos alunos da rede é ofertada merenda, material escolar, transporte, fardamento escolar e o apoio necessário para estudar.

Na Ejaí, o aluno encontra ACOLHIMENTO, SOCIALIZAÇÃO, INTERAÇÃO E INTEGRAÇÃO no meio escolar. A EJA tem resgatado pessoas para a luz do conhecimento. Enfim, a Educação de Jovens e Adultos está com o apoio da comunidade escolar e com toda a logística que a administração pública pode oferecer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) oferece diversas contribuições significativas aos estudantes da rede municipal de ensino de Areia-Paraíba. Percebe-se que através da reimplantação da política pública educacional tem promovido:

- ❖ **Inclusão Social:** A EJA proporciona a oportunidade para que jovens e adultos que não puderam completar a educação básica possam retornar à sala de aula, promovendo a inclusão e diminuindo desigualdades.

- ❖ **Autonomia e Empoderamento:** Ao adquirir conhecimentos e habilidades, os estudantes se tornam mais autônomos e empoderados, o que pode melhorar sua autoestima e confiança.
- ❖ **Qualificação Profissional:** A EJAI muitas vezes oferece conteúdos que facilitam a inserção no mercado de trabalho, além de desenvolvimento de habilidades profissionais que são valorizadas pelos empregadores.
- ❖ **Desenvolvimento Pessoal:** Os estudantes têm a chance de se desenvolverem intelectualmente e emocionalmente, ao explorar novos temas e aprender a pensar criticamente.
- ❖ **Formação Cidadã:** A EJAI contribui para a formação de cidadãos conscientes, capacitando os estudantes a exercerem seus direitos e deveres, participando ativamente da sociedade.
- ❖ **Flexibilidade:** A EJAI muitas vezes oferece horários mais flexíveis, permitindo que estudantes conciliem os estudos com trabalho e outras responsabilidades.
- ❖ **Socialização:** O ambiente escolar proporciona um espaço de socialização, onde os estudantes podem fazer novas amizades e estabelecer redes de apoio.

Essas contribuições são essenciais para que jovens, adultos e idosos se sintam parte da sociedade, tenham mais oportunidades e possam realizar seus objetivos pessoais e profissionais. Sendo assim, a EJAI está compartilhando saberes e construindo sonhos. Esta é a bandeira defendida na rede de ensino.

REFERÊNCIAS

- BALL, S. J., & BOWE, R. **Subject Departments and the 'Implementation' of National Curriculum Policy: An Overview of the Issues.** *Journal of Curriculum Studies*, 23(2), 97-115 (1991).
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** São Paulo: Edições, 70, 2011.
- BOWE, R., BALL, S. J., & GOLD, A. **Reforming Education and Changing Schools: Case Studies in Policy Sociology.** Londres: Routledge (1992).
- BOWE, R. & BALL, S. J. **Micropolitics of Radical Change: Budgets, Management and Control in British Schools.** *Educational Administration Quarterly*, 28(4), 499-529 (1992).
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- FREIRE, P. e SHOR, I. **Medo e ousadia: cotidiano do professor.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GADOTTI, Moacir. **Bonitezade um sonho: Ensinar-e-aprender com sentido**. 2.ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011. (Educação Cidadã ;2)

MINAYO, M. C. de S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001. p.09-29.

MOURA, M. G. C. M. **Educação de Jovens e Adultos: Formação, prática pedagógica e profissionalidade docente**. Appris Editora, 2023.

PARAÍBA. **Lei nº 1.041/2021 que estabelece as normas para a oferta da Educação de Jovens e Adultos, em nível de Ensino Fundamental no município de Areia – PB**. Disponível em: <https://areia.pb.gov.br/lei/lei-no-1-041-2021/>. Acesso em: 15 de julho de 2024.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. São Paulo: Editora Rêspel, 2008.

QUEIROZ, Tania Dias. **Novos desafios da educação**. - 1. Ed. – São Paulo Editora Rideel, 2009.

RIBEIRO, E. A. **A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa**. Revista Evidência, Araxá, n. 4, 2008, p. 129-148. Disponível em:. Acesso em: 16 out. 2024, 16: 38:22.